



CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXIII
N.º 722
20 de Março de 2003

PORTE PAGO
PARCIALMENTE

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: cerveiranova@mail.pt

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,60 (IVA incluído)

Ler neste número

Flagrantes cerveirenses na objectiva de Cerveira Nova

A habitante mais idosa
do concelho de Vila
Nova de Cerveira
faleceu aos 103 anos



Página 3

Presidente da Câmara Municipal de Vila
Nova de Cerveira na Comissão Distrital para
o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência

Página 3

Marchas do São João, em Campos,
continuarão, em 2003, a manter o
prestígio dos anos anteriores

Página 3

Ourivesaria Costa, em Cerveira,
roubada em pleno dia

Página 3

Horário de comboios e melhoria de serviços,
uma moção aprovada por unanimidade na
Assembleia Municipal de Vila Nova de
Cerveira

Página 9



Luís Pereira, da Associação Desportiva de
Lovelhe, campeão distrital de corta-mato
no escalão júnior

Página 10



Se neste Centro fizerem
“Cirurgia” à paciência,
Só quando à noite tiverem
O tal serviço de urgência

Autor: Poeta da Lama

Manuel de Portugal Marreca, um dos fundadores de “Cerveira Nova”,
e que foi vice-presidente da Câmara Municipal de Cerveira e Provedor
da Santa Casa da Misericórdia, faleceu aos 78 anos

Página 4



RESTAURANTE

BRASEIRÃO DO MINHO



SNACK-BAR

ESPLANADA

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
CONVÍVIOS



ALOJAMENTO

30 quartos c/casa de banho privada

2 SALAS DE JANTAR

capacidade total p/800 pessoas

Estrada Nacional 13
4920-140 VILA MEÃ VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Telefones: 251 700 240 / 9 - Fax: 251 700 241
E-mail: braseiraominho@netc.pt

LEIA O NOSSO JORNAL ELECTRÓNICO EM

<http://www.cerveiranova.pt>

COSULTÓRIO
MÉDICO
CLÍNICA GERAL

Linda Rosa Pinto

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telem.: 96 614 88 72

SEGUROS
TODOS OS RAMOS
EDUARDO CALDAS

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VNCERVEIRA
Telef./Fax: 251 794 762
E-mail: eduardocaldas@sapo.pt

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça &
Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)



A Gândara de Guillarei, s/n
Telf./Fax: (0034)-986 60 00 21
Telemóvel: 609 82 23 60
GUILLAREI
36720 TUY

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, L.da

Gerência e Direcção Técnica:

- Dr. Augusto Barroso (Jurista)

Tratamos de diversos tipos de documentação (contratos, escrituras, constituição, modificação e extinção de sociedades comerciais e outras pessoas colectivas); administração de propriedades; aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA
Telefone 217 977 074 / Fax 217 930 812

2.ª Publicação - CN - Edição n.º 722, de 20 de Março de 2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

ANÚNCIO

Processo: 1-B/1994

Execução Especial de Alimentos

Exequente: O Ministério Público

Executado: Joaquim Carlos Alves Postiço e outro(s)...

Anuncia-se que correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado ao executado abaixo indicado, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tal bem, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Imóvel penhorado

"Prédio rústico, de mato, sito na freguesia de Sopo, do concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Herd. de Albertino Alves Pinto, do nascente com caminho público, do sul com Celestina Adelaide Garnel e do poente com rego hidráulico, inscrito na matriz predial de Vila Nova de Cerveira sob o n.º 1235, com o valor patrimonial de € 0,41".

Executado:

Joaquim Carlos Alves Postiço, divorciado, residente no lugar de Redolho, da freguesia de Mentrestido, 4920 Vila Nova de Cerveira.

Vila Nova de Cerveira, 26-02-2003

N/Referência³: 46597

O Juiz de Direito,

a) - Gil António Araújo Loureiro

O Oficial de Justiça,

a) - Humberto Rodrigues

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

A

XANOCA

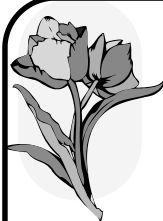
QUADROS - MOLDURAS - ESPELHOS
VIDROS - IMAGENS RELIGIOSAS
Comércio e Artesanato de Molduras e Vidro, L.da
Avenida 1.º de Outubro, n.º 38 - ☎ 251 794 466
4920-266 VILA NOVA DE CERVEIRA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA



Dr. NELSON FERNANDES
MÉDICO DENTISTA

Acordos com C.T.T.; M.J.; C.G.D.
Largo do Terreiro, n.º 10 - 1.º - esquerdo
4920-296 VILA NOVA DE CERVEIRA
Seg., Ter., Quart. e Sextas: das 9h00 às 12h00 e das 14h30 às 19h00
Quintas: das 14h30 às 19h00 / Sábados: das 9h00 às 13h00
Telefone / Urgências: 251 794 883



FLOR E ARTE

FLORISTA

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948



GRANDE PROMOÇÃO

Cadeiras de escritório
fixas e rotativas

COMPUTADORES - FOTOCOPIADORES
FAXES - RELÓGIOS DE PONTO - ESTANTES
MÁQUINAS DE CALCULAR - REGISTRADORAS
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO - CONSUMÍVEIS

SEDE: Rua de Monserrate, 268 - Loja 5
4900-355 VIANA DO CASTELO
Telefone: 258 817 280 / Fax: 258 817 281
FILIAL: Largo de Santo António
4980-638 PONTE DA BARCA / Telef./Fax: 258 452 045



ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Centro Comercial Ilha dos Amores
Praça D. Dinis, Lojas 7 e 8

VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 794 892

VENDA E INSTALAÇÃO
DE TODO O TIPO DE
ANTENAS

TV - VÍDEO - DVD
AUTO-RÁDIOS - HI-FI

PROMOÇÕES
E
DESCONTOS
ESPECIAIS
TODO O ANO

TODA A GAMA
DE
ENCASTRÁVEIS

ENTREGAS
AO
DOMICÍLIO

VENDAS
A
PRESTAÇÕES

AGENTES
OFICIAIS
TV CABO

Informação do Concelho

Crónica da quinzena

AOS 103 ANOS FALECEU, EM LOVELHE, A PESSOA MAIS IDOSA DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA E QUE ATÉ ESSA IDADE NUNCA NECESSITOU DE TRATAMENTOS CLÍNICOS



Emília da Conceição Gonçalves completaria, em 8 de Junho de 2003, a provecta idade de 104 anos. Só que um problema cardiovascular a impediu de atingir essa meta.

Faleceu no dia 10 de Março, com 103 anos, na residência no lugar da Serra, na freguesia de Lovelhe, onde vivia com a nora, Maria Helena Martins Conde Gonçalves, de 80 anos de idade.

Sepultada no Cemitério Municipal, Emília da Conceição Gonçalves era a pessoa mais idosa do concelho de Vila Nova de Cerveira e uma das mais velhas do distrito de Viana do Castelo.

Última sobrevivente de uma família de cinco irmãos, actuou durante largos anos como "parteira", tendo assistido ao nascimento de cerca de uma centena de crianças. Também executava trabalhos como "endireita" e participava em acções na paróquia, especialmente como catequista.

Mas uma das mais invulgares referências sobre esta falecida habitante da freguesia de Lovelhe é que, em Outubro de 2002, teve a primeira inscrição da sua ficha clínica, já que até essa altura nunca necessitou de qualquer tratamento médico. Aconteceu que no referido mês do passado ano deu uma queda que lhe provocou a fractura do fémoro. Foi sujeita a uma intervenção cirúrgica no Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo, tendo, passados poucos dias, regressado a casa onde acabou por se restabelecer, voltando a andar. Pelo que a sua morte nada teve a ver com esse acidente.

E assim, debaixo do carinho dos seus familiares, faleceu, aos 103 anos de idade, Emília da Conceição Gonçalves, a pessoa mais idosa do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Paz à sua alma.

José Lopes Gonçalves

FUNERAIS

EM LOIVO

Para o Cemitério Paroquial de Loivo efectuou-se o funeral de **Maria do Sameiro de Araújo Costa Guerreiro**, de 81 anos, solteira, que residia no lugar da Val.

EM LOVELHE

No Cemitério Municipal foi sepultado **Franklim Ernesto Magalhães**, de 76 anos, casado, residente no lugar da Figueira.

Às famílias de luto apresentamos condolências.

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira integra a Comissão Distrital para o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência

José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, é um dos elementos que integra a Comissão Distrital para o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, da qual também fazem parte os outros presidentes de câmaras do Alto Minho e representantes de diversas instituições do distrito de Viana do Castelo.

A comissão é presidida por António de Carvalho Martins, Governador Civil de Viana do Castelo e a sessão solene de abertura decorreu, recentemente, no salão nobre do Governo Civil.

Três carros embateram, em REBOREDA, mas apesar do choque ser espectacular apenas se registou um ferido ligeiro

Foi na Estrada Nacional 13, em Reboveda, um pouco acima do complexo escolar, que ocorreu um espectacular embate entre três veículos, num denominado «choque em cadeia».

No acidente, em que os danos materiais foram elevadíssimos, compareceram os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Apenas se registou um ferido ligeiro.

Capela de Santo Abdão, em SOPO, está a ser arranjada

Situada no lugar de Pardelhas, na freguesia de Sopo, a capela em louvor de Santo Abdão encontrava-se, desde há tempo, a precisar de obras de restauro.

Finalmente que isso foi concretizado pois a referida capela está a passar por obras de beneficiação.

Canalização para as águas pluviais numa via em NOGUEIRA

Além de outras beneficiações, como a reconstrução de um muro, no caminho do lugar da Costa, na freguesia de Nogueira, é colocada canalização para águas pluviais.

Esta obra tem o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira que deliberou conceder um subsídio de 5.000 € (mil contos).

Operário residente em NOGUEIRA, ferido num acidente de trabalho na Zona Industrial

António Manuel F. Costa, de 33 anos, operário numa unidade fabril da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira (Pólo 2), caiu quando utilizava uma máquina, pelo que sofreu ferimentos numa perna.

O sinistrado, que reside no lugar de Lamosas, na freguesia de Nogueira, foi conduzido pelos Bombeiros de Cerveira ao Centro de Saúde local e depois ao Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo.

Ourivesaria Costa, em CERVEIRA, roubada em pleno dia

De uma forma com o seu quê de insólito, foi roubada em pleno dia (13 de Março) a Ourivesaria Costa, situada na Rua 25 de Abril, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Denotando um grande à-vontade, o grupo de ratoneiros, constituído por várias pessoas, apoderaram-se de peças de ourivesaria e joalharia no valor aproximado de 10.000 € (2.000 contos).

No momento do assalto apenas se encontrava na ourivesaria a esposa do proprietário.

CERVEIRA NOVA - o seu jornal

Na Escola de MENTRESTIDO

Roubo de um computador e até do cesto dos papeis

Num assalto ocorrido na Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (ex-Escola Primária), de Mentrestido, foi roubado um computador e a impressora e ainda um rádio e jogos de computador.

Os ratoneiros, que penetraram no edifício após arrombamento da porta de entrada, além de se apoderarem dos artigos já referidos, ainda quiseram levar o cesto dos papeis.

Assaltada Escola de GONDAR com roubo de um computador e dinheiro de alunos

Passados dois dias após o assalto à Escola de Mentrestido foi a vez da Escola de Gondar também ser visitada pelos ratoneiros que, após arrombamento da porta principal, levaram um computador e valores em dinheiro pertencentes aos alunos e que se destinavam a pagamentos na cantina.

Residente em GONDARÉM encontrado morto no quintal

Alberto Brandão da Silva, de 52 anos, residente no lugar de Fonte da Dona, na freguesia de Gondarém, foi encontrado já sem vida no quintal, por familiares.

Tudo parece indicar que foi acometido de doença súbita que lhe viria a provocar a morte.

Cumpridas as formalidades legais, o corpo foi transportado para a morgue do Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, onde foi autopsiado.

O funeral efectuou-se para o Cemitério Paroquial de Gondarém.

Quatro mil euros (800 contos) para as Marchas de S. João em CAMPOS

Como já foi tornado público, o subsídio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira para as Marchas de S. João, em Campos, é no valor de 4.000 euros (800 contos).

Esta iniciativa, promovida pelo Centro Cultural de Campos, continuará, portanto, em 2003 a manter a dinâmica, o entusiasmo e o colorido que já foi bem patente em anos anteriores.

TEM LIVROS PARA ENCADERNAR? CERVEIRA NOVA ENCARREGA-SE

Para ajuda na compra de uma viatura para desencarceramento os Bombeiros de Cerveira com peditório no concelho



Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira continuam a desenvolver um peditório de ajuda à aquisição de uma nova viatura destinada ao desencarceramento em acidentes graves.

O veículo custará à volta de 1000.000 euros (20 mil contos) e a sua compra representa um antigo anseio da Corporação cerveirense.

O peditório já foi levado a cabo em algumas freguesias do concelho, mas ainda há localidades por visitar.

Informação do Concelho

Morreu Manuel de Portugal Marreca

Foi um dos fundadores do Jornal Cerveira Nova, vice-presidente da Câmara Municipal e Provedor da Santa Casa da Misericórdia

Falecido recentemente, foi a sepultar no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira Manuel de Portugal Marreca Gonçalves Costa. Era casado, contava 78 anos de idade e residia nas Penas, na sede do concelho cerveirense.

Manuel de Portugal Marreca (como era mais conhecido) foi um dos fundadores de "Cerveira Nova", tendo até figurado (já que a propriedade do jornal, embora legal, é moralmente figurativa) como proprietário durante o tempo que quis. Também, antes do 25 de Abril de 1974, foi vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, tendo, ainda, após a revolução, exercido funções de presidente por motivo do então presidente da Câmara se ter auto-demitido.

Foi provedor, entre 1974/1977, da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira e, durante bastantes anos, fez parte dos corpos directivos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Como empresário esteve ligado à Empresa de Lacticínios Âncora.

À família de luto apresentamos condolências.

Em CORNES com colocação de placas identificativas

Concretizando um anseio antigo da população estão a ser colocadas, na freguesia de Cornes, placas identificativas dos principais pontos da localidade.

A denominação dos locais, além de ser de interesse para os residentes, torna-se também muito útil para os visitantes.

Embarcações tradicionais do Rio Minho na Biblioteca Municipal de Cerveira

Com início no dia 15 de Março e mantendo-se até 26 de Abril, a Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira apresenta "Embarcações Tradicionais do Rio Minho".

O horário de visitas da exposição é: de segunda a sexta-feira, das 10 às 13 horas e das 14,30 às 18 horas.

Exposições em CERVEIRA Na Casa do Turismo Galeria Projecto e Fórum Cultural

Até 30 de Março continua a exposição de "Lenços dos Namorados" na Casa do Turismo.

A exposição de pintura "Metáfora", de Edmundo Paz - Cerveira 2003 - Arte Contemporânea, na Galeria Projecto, estará patente ao público até 29 de Março.

Igualmente, até 29 de Março, poderá ser visitada no Fórum Cultural a exposição de pintura "Trabalhos de 1982 a 1988", de Rui Aguiar, integrada nas Comemorações dos 25 anos da XII Bienal de Cerveira.

Encontros em CERVEIRA Sessões de esclarecimento para consumidores, em 5 de Abril

Estão anunciadas, para 5 de Abril, na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, sessões de esclarecimento para consumidores, integradas nos denominados encontros.

O início está marcado para as 20,30 horas e quem desejar saber mais pormenores sobre crédito ao consumo poderá dirigir-se ou fazer inscrições na DECO - Associação Portuguesa para Defesa do Consumidor, Rua General Luís do Rego, n.º 120-A, r/c, 4900-358 Viana do Castelo.

Boa participação nos cortejos de oferendas a favor das obras da Igreja Paroquial de REBOREDA

Já se realizaram, em 9 de Fevereiro e 9 de Março, os cortejos de oferendas a favor das obras da Igreja Paroquial de Reboreda.

Muita participação dos habitantes da freguesia que, com as suas dádivas, quiseram associar-se a uma boa causa que são, sem dúvida, os melhoramentos do principal templo da localidade.

O Rancho Folclórico de Reboreda também deu a sua colaboração aos acontecimentos.

Arranjo dos altares na Igreja Paroquial de GONDAR

Estão a decorrer obras de restauro dos altares da Igreja Paroquial de Gondar.

Esses melhoramentos, cujo custo se prevê bastante elevado, será suportado pelas ajudas dos paroquianos e por donativos ou subsídios de entidades a quem seja pedido apoio.

Obras de restauro na Igreja Paroquial de CAMPOS

Estão a decorrer obras de restauro na Igreja Paroquial de Campos.

Os trabalhos englobam beneficiação no telhado e arranjos nas paredes exteriores do templo.

As obras tiveram início em meados do passado mês de Fevereiro.

Contas da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira apresentadas em assembleia no dia 29 de Março

Uma assembleia geral de irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira está marcada para o dia 29 de Março e irá decorrer no Lar de Idosos Maria Luísa. O início da reunião é às 14 horas.

A ordem dos trabalhos engloba a apresentação do Relatório e Contas de 2002 e de outros assuntos que poderão ter interesse para a Instituição.

Anomalia, em Lourido, CERVEIRA, facilmente solucionável

Quem passa, à noite, na Rua de Santo António, em Lourido, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, queixa-se que no passeio, junto à Estrada Nacional 13, do lado direito para quem caminha na direcção norte, os ferros de um expositor tornam-se perigosos para os que circulam, por ali, a pé.

Sugerem que ao serem retiradas, à noite, as peças do mostruário, o expositor também deveria ser retirado, dada a má visibilidade da zona.

Já que durante o dia as pessoas concordam que o expositor e mostruário não prejudicam ninguém.

Telhados de pequenos imóveis na Rua 25 de Abril, em CERVEIRA, a precisarem de caleiras

Pessoas que circulam pela Rua 25 de Abril, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, queixam-se que, em dias de chuva, quando passam junto a uns imóveis de pequenas dimensões entre a Travessa da Matriz e a Travessa do Senhor dos Passos, são fustigadas pela água que cai dos telhados.

Sugerem que nessas pequenas construções sejam colocadas caleiras no telhado.

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

Uma nódoa desprestigiante

Quem desembarca na Estação do Caminho de Ferro, desta vila, dá logo nas vistas com um cenário indecoroso que em nada dignifica o bom nome e as riquezas paisagísticas desta nobre localidade.

Tal como se apresenta aquela deplorável imagem, torna-se pouco fascinante para todos aqueles que nos visitam.

Aquele inestético "cartão de visita" não se coaduna com as admiráveis tradições desta florescente e progressiva vila do Alto Minho.

Melhoramentos na vila

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos da ponte internacional de Vila Nova de Cerveira, importante empreendimento de grande interesse para os dois países ibéricos e uma grande aspiração da população de Vila Nova de Cerveira.

Muito adiantadas vão também as obras de requalificação do Centro Histórico desta vila.

De assinalar, ainda, os adiantados trabalhos que se verificam na construção do Aquamuseu do Rio Minho, no Parque do Castelinho, que muito irá valorizar aquele paradisíaco local, sempre muito frequentado, especialmente na época de verão.

Gaspar Lopes Viana

Junta de Freguesia de Nogueira

VENDE

Terreno sito na Pedreira, com a área de 1.142 m², destinado a aprovação para construção.

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigidas à Junta de Freguesia até ao dia **31 de Março de 2003**. A base de licitação por m² é de 20 €

As propostas serão abertas no dia 4 de Abril, às 18 horas, na sede da Junta.

Contacto: 964 042 279

CERVEIRA NOVA

Proprietário e Editor:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Director: José Lopes Gonçalves

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: cerveiranova@mail.pt

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

NIPC: 816 673 578 / NIF: 189 156 791

Composição: Eduardo R. Costa Caldas

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt/>

Impressão: Gráficas JUVIA

A Gândara de Guillarei, s/n
GUILLAREI
36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1350 exemplares

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

**TEM LIVROS
PARA
ENCADERNAR?

CERVEIRA NOVA
ENCARREGA-SE**

EMPREGOS OFERTA

SENHORA
Nora do sr. Arnaldo, de Lovelhe, aceita qualquer tipo de trabalho a dias.
Telefone: 251 794 384



Informação Autárquica

NÚCLEO ARQUEOLÓGICO NO FORTE DE LOVELHE

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vai construir um núcleo arqueológico junto ao Forte de Lovelhe. A candidatura, cujo investimento elegível situa-se em 684 mil euros, já foi entregue às entidades responsáveis ao abrigo da medida 3.9 - Cultura do Programa Operacional da Região Norte.

Esta estrutura tem como objectivo a criação de um conjunto de argumentos que conduzam à valorização do património arqueológico do concelho e, conseqüentemente, à sua divulgação enquanto mecanismo de transmissão de conhecimentos sobre o passado.

Nesse sentido, a prioridade do núcleo arqueológico junto ao Forte de Lovelhe incidirá na revitalização dos achados arqueológicos localizados naquela área, através da integração em circuitos de visita, na exposição do espólio mais significativo e na sensibilização dos jovens estudantes do concelho para a realidade arqueológica e patrimonial da região.

Diálogo paisagístico entre o rio, a ponte e as ruínas do forte

A edificação do núcleo arqueológico terá em linha de conta a transição entre as zonas verdes da encosta da colina do forte e as margens do rio Minho, procurando a criação de um diálogo paisagístico entre aquele curso fluvial, a futura ponte internacional e as ruínas do Forte de Lovelhe.

Nesse sentido, propôs-se uma fachada em alvenaria rústica de granito e projectou-se um edifício com um percurso bem definido e de fácil



percepção que começa na entrada principal, conhece uma pausa na recepção para informação geral ou uma pequena sessão no mini auditório (50 pessoas) e prossegue com uma visita à biblioteca temática ou à exposição permanente.

Sendo um edifício projectado para uma função muito específica, deu-se alguma importância à harmonização e suavização das formas tanto exteriores como interiores, optando-se por paredes curvas sem menosprezar os eixos de leitura

dos corredores.

Refira-se que na proximidade do local onde se pretende erguer o núcleo arqueológico existem vários vestígios arqueológicos já detectados e conhecidos. O mais importante é o Forte de Lovelhe, contudo, tanto a igreja primitiva de Lovelhe como o castro agrícola e a villa romano-visigótica sustentam um valioso contributo no contexto histórico desta área específica.

EXPOSIÇÃO DE "EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS DO RIO MINHO" NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira tem patente ao público, de 15 de Março a 26 de Abril, uma exposição de "Embarcações Tradicionais do Rio Minho" em miniatura. Pode ser visitada, de segunda a sexta-feira, entre as 10.00 e as 18.00 horas com intervalo entre as 13.00 e as 14.30 horas.

A mostra, organizada pela associação galega "Barcas do Minho", sedeadada na cidade de Lugo, já percorreu todos os concelhos do baixo Minho galego, encontrando-se agora em regime de itinerância pelos municípios do Vale do Minho.

Compreende perto de uma vintena de embarcações tradicionais utilizadas por gerações de pescadores e contrabandistas no "Pai" Minho, algumas das quais praticamente desaparecidas da paisagem fluvial.

Os barcos são acompanhados por painéis informativos com as características e a história de cada um. Segundo Anxo Moure, da associação galega, esta exposição visa mostrar e revitalizar um património cultural e sociológico comum às duas regiões fronteiriças.

ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE LITERATURA INFANTIL NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira promove, nos dias 20 e 21 do corrente, uma acção de formação/oficina de leitura relativa ao conto contemporâneo que será coordenada por Marta Martins, docente na Universidade do Minho e com larga experiência na área da literatura infantil.

A iniciativa, que decorrerá entre as 10.00 e as 18.00 horas com intervalo entre as 12.30 e as 14.30 horas, destina-se a professores, educadores, técnicos de biblioteca e animadores culturais, incidindo sobre os métodos de análise e as técnicas de animação aplicáveis ao conto contemporâneo.

Trata-se da primeira actividade englobada no Programa de Itinerâncias Culturais que, sendo uma iniciativa desenvolvida pelo Instituto Português do Livro e da Leitura (IPLB) com o intuito de promover a leitura, terá continuidade no decorrer do corrente ano com a realização de uma exposição, um curso livre de literatura e leituras encenadas para crianças.

No âmbito da actividade regular da Biblioteca

Municipal e como vem sendo habitual, está agendado para os dias 27 e 28 deste mês, pelas 16.00 horas, a hora do conto com a leitura de "Sapateiro remendeiro muito trabalho e pouco dinheiro" para crianças dos 7 aos 12 anos.

TURISMO SÉNIOR 2003 (Venha conhecer a Região Centro de Portugal)

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, à semelhança de anos anteriores, vai promover o Programa Turismo Sénior 2003, em colaboração com o INATEL.

Desta forma, se tem 60 anos ou mais e quer conhecer a Região Centro de Portugal entre os dias 21 e 28 de Maio deste ano, dirija-se à Rede Social (sita nas antigas instalações das conservatórias - junto à Casa do Povo), de 24 a 28 de Março, das 9.00 às 12.30 e das 13.30 às 17.00 horas, e faça a sua inscrição, apresentando o Bilhete de Identidade e o comprovativo do montante das pensões mensais relativo ao ano 2002 ou 2003.

CN - Edição n.º 722, de 20 de Março de 2003

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA****A cargo da Notária Lic. Célia Margarida dos
Santos Fortunato Remigio**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura hoje, lavrada de fls. 81, a fls. 82 verso, do livro de notas para "escrituras diversas" n.º 87-D, deste Cartório, **Iracema Emília Dias**, N.I.F. 174 919 247, titular do B.I. n.º 9058471, emitido em 11/07/1980, pelo C.I.C.C. de Lisboa, solteira, maior, natural da freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside no lugar de Bemposta; e **declarou**, que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do **prédio rústico**, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de **novecientos e sessenta metros quadrados**, sito no lugar de Ferreiroa, freguesia de Reboreda, concelho de **Vila Nova de Cerveira**, a confrontar do **norte** com Alexandrino Augusto Dantas, do sul com João Araújo, do nascente com Herdeiros de Aparício Adriano Afonso, e do **poente** com João Luís Batista Mascarenhas, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome da justificante, sob o artigo **1.619**, com o valor patrimonial de **4,58 euros**, e o valor atribuído de DOIS MIL E QUINHENTOS euros.

Que não é detentora de qualquer título formal que legio domínio do referido prédio, tendo-o adquirido no ano de mil novecentos e cinquenta e oito por doação verbal feita por seus pais César José Dias e mulher Teresa de Jesus Malheiro, residentes que foram na referida freguesia de Reboreda, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que, no entanto, desde aquela data da aquisição, tem usufruído em nome próprio o referido prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as respectivas contribuições e impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida durante mais de **VINTE ANOS**, lhe facultou a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que expressamente invoca para efeitos de Registo Predial, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, esta forma de aquisição.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, vinte e sete de Fevereiro de dois mil e três.

A Ajudante,

a) - Clarice da Encarnação Martins Leal Romeu

A. G.**Agência "A Funerária Guerreiro"**Na sua zona para o servir nos momentos difíceis
Funerais * Translações * Levantamentos de ossadasCom representação directa em França
ORGULHO EM BEM SERVIR * 24 HORAS AO SEU SERVIÇO
Telefone 251 795 250 / Telemóvel 917 532 788
Quinta das Corgas, 101 / 4920 CANDEMIL**STAND-BANGÚ**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos esperaSEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 21 353 02 66 / Fax 21 354 10 73 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estevão, 10-B - Telef.: 21 353 36 05 - 1150-040 LISBOA**OPTIMINHO**
ÓPTICA

Consultas de optometria e contactologia

* Lote da Escola Secundária, Bloco 2-Loja E-Tel. 258 931 200 / 201 / 202
4990 PONTE DE LIMA - Loja 1
* C. Comercial Ilha dos Amores, Lote 2 - Loja 6 - Tel. 251 79 25 00
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA - Loja 2**A. COUTO GUERREIRO, L.DA**Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771**RECEBEMOS**

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

Ribeiro Purificação & Coelho, L.da, de VNCerveira; Campos & Rodrigues, de VNCerveira; D. Fernanda Fernandes Rodrigues, de VNCerveira; José A.A. Borlido, de Loivo; António Joaquim Gonçalves Sanches, de VNCerveira; Joaquim José Inácio Silva, de Loivo; D. Sandra Isabel Pereira Cunha, de VNCerveira; Avelino Joaquim Gonçalves Amorim, de VNCerveira; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo; Carlos Manuel Araújo, de Reboreda; Laurentino José Silva Alves Salgueiro, de Gondarém; Manuel Francisco Esmeriz, de VNCerveira; ACRIMINHO - Suportes Publicitários, L.da, de Loivo; Eng.º Excelso Correia Lages, da Póvoa de Varzim; José Vilas Boas, de Campos; D. Fernanda Lima Silva Graça, de Campos; Manuel José Gomes, de VNCerveira; D. Olympua Bourlan, da França; Fernando José Fernandes, de Caminha; António Araújo, de Campos; Óscar Barros, de Ponte de Lima; D. Maria Encarnação Gomes, de VNCerveira; Avelino António Gomes Amorim, da França; Constantino João Magalhães Costa, de VNCerveira; Napoleão Augusto Lopes Silva, do Porto; João Maria da Silva, da França; Manuel da Silva, de Viana do Castelo; Jacques Dias Barros, da França; Joaquim Alfredo Cunha Pereira, de Lagos; João Luís Cunha Fernandes, dos Estados Unidos da América; D. Alzira Rosa Cunha, de Sopo; Nemório Batista Vieira, de Campos; Paulino Maria Araújo Ferreira, de Gondarém; Leonel Carvalho, dos Estados Unidos da América; Arcádio Henrique Gonçalves Roleira, do Canadá; Guilherme Lourenço Silva, de VNCerveira; Armando Silva Coelho Vale, da Amadora; Diamantino Graça, de Lisboa; João Augusto Barbosa Dias, de Loivo; D. Rosalina Jesus Martins Conde, de Lovelhe; Rui Seixas Gomes, de VNCerveira; Augusto Rodrigues Lopes, de Lovelhe; António Joaquim Fernandes Sobrosa, de Loivo; Manuel Marinho, de Boticas; Luís Gomes Maciel, de Sopo; Valdemar João Cunha, do Canadá; Luís Filipe Pinto Gonçalves Cruz, de Lisboa; Nuno José Rodrigues Pinto Osório, de Vila Nova de Gaia; Dr. António Mota Salgado, de Cascais; João Alves Morais, de Reboreda; Fernando Manuel Santos Costa, de VNCerveira; Carlos Alberto Gomes Ferraz, de Almada; José Manuel Gomes Amorim, de VNCerveira; José António Lima Carvalho, de Seixas; Manuel da Silva Araújo, de Loivo; D. Maria Conceição Nunes Oliveira, de Vila Praia de Âncora; Manuel Elias da Silva, de VNCerveira; Alberto José Silva Alves, de VNCerveira; D. Maria Clementina Portugal Marreca Gonçalves Costa, de VNCerveira; e Ernesto Portugal Marreca, de Cascais.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE**"CERVEIRA NOVA"****Ouro
Prata
Relógios****Sede:**Largo Frei Redento Cruz, n.º
4940-523 PAREDES DE COURA
Tel./Fax: 251 782 520**Filial:**Rua César Maldonado, n.º 23
4920-265 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone 251 794 926**GUERREIRO, BARBOSA & MARTINS, L.DA**

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

CN - Edição n.º 722, de 20 de Março de 2003

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA****A cargo da Notária Lic. Célia Margarida dos
Santos Fortunato Remigio**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 88, a fls. 89, do livro de notas para "escrituras diversas" n.º 87-D, deste Cartório, **Olivia Marucho Caldas**, N.I.F. 136 103 510, solteira, maior, natural da freguesia de São Pedro da Torre, concelho de Valença, residente no lugar da Carvalha, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira; e **declarou**, que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes bens sitos na freguesia de **Campos**, concelho de **Vila Nova de Cerveira**, a saber:

a) O **prédio rústico**, composto por terreno de pinhal, com a área de **oitocentos e setenta metros quadrados**, sito no lugar de Entre Pousas, a confrontar do **norte** com Joaquim Gonçalves Amorim, do **sul** com Januário Joaquim Fernandes, do **nascente** com Luís Lourenço e outros, e do **poente** com José Martins Vilas Boas, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome da justificante sob o **artigo 693**, com o valor patrimonial de 5,40, e o valor atribuído de **cem euros**; e

b) O **prédio rústico**, composto por terreno de cultura, com a área de **oitocentos e sessenta metros quadrados**, sito no lugar de Rol, a confrontar do **norte** com rego hidráulico, do **sul** com estrada, do **nascente** com João Lopes e do **poente** com Rosa Neves, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome da justificante sob o **artigo 1.200**, com o valor patrimonial de 27,17, e o valor atribuído de **duzentos euros**.

Somam estes prédios o valor atribuído de **TREZENTOS euros**.

Que não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, tendo-os adquirido no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro por doação verbal feita por seus pais José Joaquim de Caldas e mulher Ermelinda das Dores Marucho, residentes que foram no referido lugar da Carvalha, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que, no entanto, desde aquela data da aquisição, tem usufruído em nome próprio os referidos prédios, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as respectivas contribuições e impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida durante mais de **VINTE ANOS**, lhe facultou a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por **USUCAPIÃO**, que expressamente invoca para efeitos de Registo Predial, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, esta forma de aquisição.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, vinte e oito de Fevereiro de dois mil e três.

A Ajudante,

a) - Clarice da Encarnação Martins Leal Romeu

JOSÉ VENADE

Construções Unipessoal, L.da

Construtor CivilCerdeiras - Candemil - Vila Nova de Cerveira
Telef./Fax: 251 795 543 / Telem.: 964 058 233
4920-020 CANDEMIL**Laura Barros**

MEDIADORA IMOBILIÁRIA, L.da

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO



Licença 341-AMI

Rua César Maldonado, r/c
Tel./Fax: 251 795 078 / Telem.: 936 270 512
4920-265 VILA NOVA DE CERVEIRA**GUERREIRO & MARTINS, L.DA**
CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO

UMA CARTA FORA DO BARALHO

Tinha-me chegado aos ouvidos que se preparava uma reunião de autarcas do Vale do Minho, com outros de concelhos (cidades) do distrito de Braga, com a bênção da Universidade do Minho (U.M.), mas à margem dos autarcas do Vale do Lima e do próprio Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), com vista a constituir um grupo de pressão (Lóbi), em defesa da Região!

Logo me assolou a ideia que se iria instalar a desconfiança entre os autarcas do distrito, entre o Vale do Lima e o Vale do Minho e que da toca não sairia "grande coelho", tanto mais que na perspectiva do nosso desenvolvimento colectivo, concerteza que o Instituto Superior Politécnico sempre terá de ser uma peça fundamental, ou não terá?.

Por outro lado não deixa de ser curioso que, alguns dos autarcas participantes deixassem transparecer opiniões mais ou menos desconfiadas, tais como:

"É preciso algo mais que um diagnóstico, pois já existem diagnósticos aos molhos", ou, "é preciso unir esforços, mas este projecto não começou da melhor forma"!

Do lado do Vale do Lima vieram vozes a criticar a permanente predominância do querer e do poder das autarquias (cidades) do Baixo Minho, em prejuízo do Alto Minho (Viana do Castelo), sendo disso exemplo a própria Universidade do Minho, projecto concebido e lançado com a intenção de ser alargado a Viana do Castelo, mas, quase meio século depois, nem vontade, nem sinal dessa desconcentração!

E que dizer daquilo que, genuinamente, diz respeito ao distrito de Viana do Castelo, que não anda nem desanda, e, decerto, se de Braga vier a liderança, então estarão sempre primeiro os seus interesses e só depois, muito depois, os dos vizinhos vianenses, pois foi sempre assim ao longo dos séculos!

Foi difícil e arrastado o processo da criação da Diocese de Viana do Castelo, à custa da Arquidiocese de Braga. A implantação de uma das Faculdades da U.M. é assunto encerrado, mas, e os outros projectos que afectam o nosso desenvolvimento colectivo?

As Escolas Superiores do nosso Instituto Politécnico, para quando? Aquela ligada às Ciências do Mar, no Forte da Insua, em Caminha? A constru-

ção de edifício próprio para a Escola Superior de Ciências Empresariais, em Valença? A outra de Pintura e Belas Artes (?), em Viana do Castelo? A extensão de um Pólo do IPVC à zona de Arcos de Valdevez/Ponte da Barca, bem como aos concelhos de Monção/Melgaço?

E a regularização, arborização e aproveitamento, nas suas diversas valências, das Bacias dos nossos Rios, o Minho e o Lima, sem esquecer o Coura, o Vez, o Âncora e o Neiva, bem como outros de menor caudal, mas de enorme importância para as localidades que atravessam?

E o IC1, afinal chega ou não a Valença, fechando a malha viária, de acordo com o previsto no Plano Rodoviário Nacional?

Ah, mas e o comboio? Por onde, como, quando? Não será este um projecto que o distrito de Viana do Castelo tem descurado, parecendo que tudo se encaminha para que, num tempo próximo, lá ficaremos sem este meio de transporte, enquanto outros, nas nossas costas, negociam um tal "TGV", não ficando para nós, sequer, um comboio de Velocidade Alta, como se impõe neste percurso de Valença/Viana do Castelo/Porto.

É pois com algum espanto, que assistimos a estas forçadas/forjadas reuniões, com os autarcas de costas voltadas e esquecendo esse "baluarte" do ensino e da investigação do nosso distrito, o Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo, que foi pilar das 1.ªs Jornadas de Desenvolvimento Regional do Alto Minho, e é, sem dúvida, uma das âncoras do desenvolvimento e da renovação do tecido cultural, social e mesmo empresarial do nosso distrito, pelo que muito estranhámos que se deixe fora do "baralho" o único "trunfo" de que dispomos.

Viana do Castelo e a sua gente merecem dos poderes públicos, quaisquer que eles sejam, autárquicos ou governativos, académicos ou políticos, mais empenhamento e mais atenção, para que os problemas ou as dificuldades não se eternizem e se encontrem as melhores soluções rumo à felicidade colectiva!

Campos, Março de 2003
António Roleira Marinho

O PREÇO DA CALÚNIA

Dizia um general francês, da era napoleónica, que o pior inimigo que combatera em toda a sua carreira militar fora a calúnia. nem os melhores exércitos dispunham de armas bélicas mais nefastas capazes de, com uma só investida, destruir homens, exércitos e, quem sabe, até Estados.

Capciosamente, a calúnia infiltra-se em todo o lado; insinua-se quase com doçura, esconde-se na bruma da mentira, gera a desconfiança, mina as relações, atraiçoa amizades, constrói cenários de falso realismo, representa e destrói. O seu objectivo é somente esse: derrotar, destruir!

A calúnia goza de poder quase absoluto: Não tem rosto e a maior parte das vezes serve-se da voz alheia; é malévola, baixa, impiedosa, tirânica, diabólica; um Monstro! Pobre de quem lhe sofra os efeitos. Leva um cidadão uma vida a construir uma imagem exemplar para, num instante, ser alvo dum golpe baixo, congeminado traiçoeiramente por um cobarde "agressor". A arma usada é a vil calúnia. É gratuita e fácil de programar. E grassa como o fumo. Todos nós o aspiramos. Todos nós o expelimos. Todos nós desgraçadamente com ela colaboramos. E forma-se a nuvem negra. A vítima já está condenada. Dá-se mais crédito à atoarda que ao bom nome do visado. E aí começa o seu calvário. "Onde há fumo, há fogo..." diz-se.

Os meios para combater esse polvo são escassos e difíceis de alcançar. A vítima passa de imediato a ré. Terá de provar a sua inocência, quando o que deveria ser provada era a sua culpa. Recolhe provas e mais provas. Mas as dúvidas persistem sempre. Os "amigos" afastam-se; as economias vão-se, a desonra ronda e a auto-estima cai. Há quem não resista a esta batalha e

sucumba. Outros, mais fortes, aguentam a parada, porém, ficam indelevelmente marcados.

Entretanto, o caluniador desfruta feliz a obra que arquitectou. E, por incrível que pareça, a Sociedade não demonstra um particular empenho no combate firme e determinado a essas reles e desprezíveis acções de indivíduos mal formados, também eles, ou sobretudo eles, reles e desprezíveis seres.

Tragicamente a reabilitação - quando é finalmente conseguida - vem, em regra, tarde e sem dinâmica para sarar as chagas ensanguentadas.

Alguém um dia afirmou que no nosso País a calúnia é barata. É verdade, em Portugal a calúnia é barata, é de borla! Qualquer inapto rancoroso se serve dela. Nada de mal lhe acontecerá, está disso seguro.

Se queremos um país justo e de direito, impõem-se que os mecanismos legais de defesa sejam mais expeditos, eficazes e economicamente acessíveis.

Portugal no seu processo de desenvolvimento, precisa de "construtores do futuro", no sentido amplo de criadores de riqueza e não de bloqueadores "velhos do Restelo" apostados em minar e destruir a moral da Nação atingindo injustamente cidadãos inocentes só para servir causas dúbias e retrógradas.

NOTA: Que fique claro que a calúnia nada tem a ver com a denúncia desejada de actos ilícitos, passíveis de averiguação e subsequente punição, como é óbvio.

Mem Martins, Fevereiro de 2003
José Fernando Outeiro

FLAGRANTES

Salvo raras excepções, o empresário típico português procura sempre meios de lucro fácil e imediato, mesmo que isso ponha em risco outros congéneres ou até a saúde pública. Tem-se verificado em muitos casos, tal como o que ultimamente veio ao de cima, como o caso das aves, às quais seriam administrados medicamentos proibidos por lei e entrados no nosso país através do mercado negro. No entanto, se fossem aprofundados outros casos teríamos ocasião de analisar muitos outros produtos ou bens de consumo sem qualidade, tal como os azeites, vinhos, etc.. Entretanto é o consumidor que sempre paga todos estes erros e desmandos, pois a necessidade obriga a outros recursos e a inflação é inevitável para cobertura dos prejuízos.

O empresário português tem dificuldades acrescidas no que o leve a criar uma empresa, mas ao fim de algumas ajudas e um pouco de astúcia consegue os seus objectivos. Depois regista mais uma ou duas, recebe honorários condizentes acrescidos de subsídios de férias, férias trabalhadas, despesas de viatura, compras para consumos particulares,

ordenados para empregadas domésticas incluídas e escrituradas nas firmas, etc..

Tudo quanto é permitido por lei é depositado em contas particulares enquanto as contas ordenados vão decaindo e as falências são previamente anunciadas. Os familiares mais chegados que foram admitidos nas empresas também beneficiam de salários e viaturas de serviço, muito embora poucos os conheçam.

As dívidas ao fisco acumulam-se e enquanto o Estado toma a decisão de averiguar é contratado um advogado para emperrar o sistema para que o seu constituinte se desloque de armas, bagagem ou ainda alguns bens que conseguiu retirar, para outras paragens onde uma câmara municipal ou até o estado lhe ofereça todo o apoio, pois o nosso exemplar empresário é uma pessoa respeitável e criador de muitos postos de trabalho, deixando para trás desempregados que ao que depois se verifica, nem os descontos da previdência têm em dia.

Coelho do Vale
(Damaia)

Visite-nos ma Internet em www.cerveiranova.pt

CRISTINA CANCELA

Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores
Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

**Loja
TORINHA**

Artigos de:
Decoração
Escolares
Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira

QUANDO TUDO ERA PERFEITO

Em criança,
Sem me dar conta do mal que fazia,
Coleccionava borboletas,
Para enfeitar o caderno
Das minhas primeiras letras.
Era o tempo da inocência!
Vieram depois as flores.
De preferência as rosas.
E as borboletas deram lugar às pétalas,
Igualmente formosas,
Para enfeitar o caderno
Dos meus primeiros versos.
Era o tempo da adolescência!
A ternura dos meus quinze anos.
O amor
Era uma flor a desabrochar dentro do peito.
E tudo era perfeito.
O meu amor primeiro!

José Cândido Gomes da Fonte
de "Entre o Rio e o Mar"

CERVEIRA NOVA

Locais de venda
em Cerveira:
Barbosa, Bouça &
Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)
Papeleria Tali
(Largo do Terreiro)
EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

ARISTIDES MARTINS ADVOGADO

Largo do Terreiro
4920-296 VNCERVEIRA

Telef. 251 79 44 81
Tlm. 91 734 65 22

A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (pastor)
www.igrejaemanuel.com

Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lambe-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio d'Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. S. Lucas, 16:19-23.

COMENTÁRIO 343 A MORTE DOS CRISTÃOS

A Bíblia fala de Lázaro, a quem os seres angélicos escoltaram para junto de Abraão, no céu. Esta história tem sido para mim um grande conforto quando medito sobre a morte. Eu serei levado na realidade pelos anjos até à presença de Deus. Esses espíritos ministradores, que tantas vezes me têm auxiliado aqui, estarão comigo na minha grande e derradeira batalha na Terra.

A morte é uma batalha, um momento de crise profunda. O apóstolo Paulo designa-a como o último inimigo. 1.ª Cor. 15:26. Embora o aguilhão da morte já haja sido removido pela sua obra de Cristo na Cruz, e pela ressurreição. Os anjos, contudo, estarão lá para nos auxiliar. A vara e o cajado, que nos ajudam neste vale da sombra da morte. Salmos, 23.

Não, isto não é um sonho, é belo, é como um arrebatamento. Se a morte é isto, então é doce. Não há aqui qualquer vale. Deus está a chamar-me, e eu tenho de ir.

A morte não é natural, pois o homem foi criado para viver e não para morrer. A mesma resulta do juízo de Deus por causa do pecado e rebelião do homem. Sem a graça de Deus, mediante Cristo, a morte é um doloroso momento. Tenho estado junto do leito de pessoas que morrem sem Cristo. Que experiência terrível. Tenho estado também junto de pessoas que morreram em Cristo; é fantástico. Para o verdadeiro crente, a morte é isenta de muito do seu horror, todavia mesmo assim necessitamos da protecção de Deus ao realizarmos essa última jornada. No instante da morte, o espírito deixa o corpo e move-se através da atmosfera. As escrituras, porém, ensinam-nos que o Diabo espreita. Ele é o príncipe das potestades do ar. Se os olhos do nosso

entendimento estivessem abertos veríamos provavelmente o ar cheio de demónios, os inimigos de Cristo. Se Satanás pôde estorvar durante três semanas o anjo (Daniel 10) no cumprimento da sua missão na Terra, podemos imaginar a oposição que o cristão pode defrontar na morte.

Cristo no Calvário, todavia, traçou um caminho ao longo do reino de Satanás. Ao encarnar teve de passar pelo território do Diabo. Esse é um dos motivos porque Jesus foi acompanhado por um exército de anjos na altura do Seu nascimento. S. Lucas 2:8-14.

Por isso também os santos anjos O acompanharão quando regressar. S. Mateus 16:27. Até lá, o momento da morte constitui a derradeira oportunidade de Satanás para atacar o verdadeiro crente, porém Deus tem enviado os Seus anjos para nos guardarem nessa altura. Eu creio que a morte pode ser bela. Já vi morrer muitas pessoas com expressões de triunfo nos seus rostos. Não admira que a Bíblia diga: Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos. Salmos 116:15.

Talvez estejas cheio de medo, caro leitor, só com o pensamento da morte. Pensa simplesmente que num momento estás a sofrer, mas no momento seguinte serás instantaneamente transformado à gloriosa imagem do nosso Salvador. Entrarás então na posse das maravilhas, da beleza, do esplendor e grandiosidade do Céu. Ver-te-ás rodeado por esses mensageiros celestiais enviados por Deus para te levarem ao Lar onde poderás descansar dos teus labores e onde te seguirão as tuas obras. Apocalipse 14:13.

Não admira que o apóstolo Paulo tenha dito: - Por-

tanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor. 1.ª Coríntios, 15:58.

Estás pronto a defrontar a vida? Estás pronto para defrontar a morte? Ninguém está verdadeiramente pronto para morrer, caso não aprenda a viver para a glória de Deus. Tu podes colocar a tua confiança em Jesus, porque Ele morreu por ti, e nesse último momento de todas as crises, Ele ordenará aos Seus anjos que te tomem nos seus braços conduzindo-te em glória para o Céu.

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro na verdade em seguir ao Senhor Jesus Cristo, como seu Salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode contactar o Pastor Eugénio Araújo - ASSEMBLEIA DE DEUS, pelo telefone 258 721 982, nosso representante em Caminha, Cerveira, etc..

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: www.igrejaemanuel.com

Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

AEROCLUBE DE CERVAL CONVOCATÓRIA

De acordo com o estabelecido no artigo 7.º dos Estatutos e ao abrigo do artigo 32.º e 28.º do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral para reunir ordinariamente, no próximo dia **23 de Março de 2002, pelas 15:00 horas**, na sede social do Aeroclube, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e votação do relatório de contas de 2003;
- 2 - Discussão e votação do plano de actividades e orçamento, para o ano de 2003; e
- 3 - Outros assuntos de interesse geral.

Não estando presente à hora indicada o número legal de sócios para que a Assembleia possa reunir em primeira sessão, convoco desde já a mesma assembleia, para reunir em segunda convocação, no mesmo dia às 15:30 horas, com a mesma ordem de trabalhos, deliberando então, com qualquer número de sócios presentes.

Aeródromo de Cerval, 2 de Março de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) - José Manuel do Souto Pereira Gomes

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Dias 22 e 23 de Março

O EASPIÃO SOU EU

(Maiores de 12 anos)

Dias 29 e 30 de Março

ENCURRALADA

(Maiores de 12 anos)

Dias 5 e 6 de Abril

DURO DE MATAR

(Maiores de 12 anos)

Dias 12 e 13 de Abril

SOCORRO, SOU UM PEIXE

(Maiores de 6 anos)

Horário: Sábados: 21h45 / Domingos: 15h00 e 21h45

9.º ANIVERSÁRIO



**IDALINA AMORIM
(LINA)**

Seu filho, netos, irmãos, demais família e pessoas amigas, lembram com saudade eterna o seu ente querido.

A FAMÍLIA

Vila Nova de Cerveira

José António Gonçalves Rodrigues

AGRADECIMENTO

Estendo para Vós as mãos.
Como terra árida,
a minha alma tende para Vós.
Senhor, apressai-Vos em responder-me



A FAMÍLIA vem agradecer a todas as pessoas que com amizade, carinho e sentimento, acolheram e participaram nestes momentos sempre difíceis aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Torna ainda extensivo o agradecimento a todos quantos os distinguiram com a sua presença na Missa do 7.º Dia.

Vila Nova de Cerveira, 10 de Março de 2003

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, L.da

Lovelhe - V.N. de Cerveira

Franklim Ernesto Magalhães

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada, bem como a todas aquelas que, por qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Também agradece a todos quantos se dignaram assistir à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Lovelhe, 12 de Março de 2003

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, L.da

Loivo - V.N. de Cerveira

**Maria do Sameiro de Araújo
Costa Guerreiro**

AGRADECIMENTO

Muito reconhecida, a FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido ou que, de qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu pesar.

Agradece ainda a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia, pelo eterno descanso de sua alma.

Loivo, 11 de Março de 2003

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, L.da

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

TRANSCRIÇÃO DA MOÇÃO APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2003

MOÇÃO

Horários dos Comboios - Melhoria dos Serviços

Temos assistido nos últimos anos a um constante abandono, por parte dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., da linha do Minho, particularmente a Norte de Nive.

O troço da linha do Minho que cruza o concelho de Vila Nova de Cerveira, encontra-se em estado deplorável, o que facilmente se constata se nos dispusermos a fazer-lhe uma visita por mais curta que seja!

A estação de Vila Nova de Cerveira reduziu o seu período normal de funcionamento, deixando de haver "despacho" de mercadorias, e, entrou num acelerado estado de degradação, o que envergonha a população de Vila Nova de Cerveira, tanto mais que este património está intimamente ligado à história da Vila e do concelho durante o último século.

Os Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., divulgaram à poucos meses atrás novos horários de circulação das composições, deixando, praticamente, tudo na mesma, sem ter em conta os reais interesses da população do nosso concelho.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, delibera:

1.º - Requerer à Empresa Pública, Caminhos de Ferro Portugueses, que a composição Regional 3000, tenha paragem no Apeadeiro da Carvalha, dada a importância que este meio de transporte representa para os que trabalham na Zona Industrial e para a população das freguesias de Campos, Vila Meã, Cor-

nes, Nogueira e parte de Reboreda, sendo também a única possibilidade de ser garantida a chegada à cidade do Porto pelas 8h00 (manhã), com certezas de enlances para Lisboa!

2.º - Protestar junto da Empresa, Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., contra a ronçosidade das composições, e alertar para a necessidade de introduzir novas composições, mais pequenas e com mais frequência, que sirvam melhor as ligações entre as localidades, particularmente neste percurso - Valença - Viana do Castelo - Valença.

3.º - Reclamar junto da Empresa Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., pela reabertura do serviço de "despacho" - (recepção e expedição) -, na estação de Vila Nova de Cerveira, pelo menos num dos períodos do dia (de manhã ou de tarde).

4.º - Requerer à Empresa Pública, Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., que sejam encetadas ações de limpeza e asseio nos espaços públicos das Estações dos Caminhos de Ferro de Vila Nova de Cerveira e de Gondarém e dos Apeadeiros da Carvalha, da Breia e de Santa Marinha (Loivo).

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, 28 de Fevereiro de 2003.

Grupo Municipal do PSD na A.M. de VNC

Seguem-se três assinaturas inelegíveis.

N.D. - Esta Moção foi aprovada por unanimidade.

Carta ao Director

Ex.mo Senhor
Director do Jornal Cerveira Nova

Vem a Direcção do Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda solicitar, para informação de todos os assinantes do Jornal que dirige e para todos os emigrantes radicados em França, de que este Rancho estará em Maio naquele país, saindo de Portugal no dia 15 para, no dia 18, fazer o encerramento da XIX quinzena Franco-Portuguesa em Gueugnon, o distrito é maçon e fica a cerca de 150 km. de Lion. Lá existe grande comunidade de Portugueses, a maioria da Zona de Guimarães e Barcelos. Foi com enorme honra que o nosso Rancho recebeu este convite para irmos representar Portugal. Foi em Santo Tirso em um dos muitos festivais que este Rancho participou, onde se encontravam sete grupos, e fomos nós os escolhidos. O convite foi-nos endereçado pelo Director da Associação Cultural D. dos Portugueses de Gueugnon. Assim, pela primeira vez este Rancho pisará terras francesas, já que por Espanha este grupo é velho conhecido, pois temos actuado em vários festivais e casamentos. Andamos há 28 anos a divulgar os nossos usos e costumes, e manter bem firme toda a nossa etnografia e fazer com que o nosso folclore tenha toda a sua alegria e beleza.

Vamos, também, neste ano de 2003, levar a efeito em Vila Nova de Cerveira a realização do XIII Festival de Folclore do Alto Minho, que todos os anos se realiza no segundo domingo de Junho em concelho diferente. Este ano é em Cerveira, terá início no dia 1 de Junho com exposição dos trajes de todo o distrito de Viana do Castelo, com a passagem ao vivo e desfile do traje no dia 7, pelas 20h30 no Auditório Municipal.

No dia 8 será a chegada das representações de todos os grupos, às 9h30 para serem recebidos na Câmara Municipal, pelo nosso digníssimo presidente José Manuel Vaz Carpinteira, sendo, às 10h30 hasteadas as bandeiras de todos os concelhos e a do Festival. Às 11h00 haverá mis-

sa na Igreja Matriz com a presença das representações dos grupos e às 14h00 chegada dos grupos, tendo início o desfile às 14h30, cerca das 15h15 início do Festival. No final, cerca das 19h00, haverá convívio com todos os grupos e convidados na Quinta do Forte, em Lovelhe.

Vamos também realizar o "XV Festival Anual de Reboreda", em 24 de Agosto, juntamente com as Festas de S. Roque de Gontige, onde teremos 8 grupos de várias regiões do País.

Este ano será de muito trabalho para este grupo, mas bem haja todo o esforço que é feito por todos nós Direcção e elementos do grupo, pois é para bem do nosso folclore e da nossa terra.

Tem em agenda este grupo várias actuações em diversos festivais e festas no nosso País e Espanha, a começar no dia 4 de Maio em Oeiras.

Actuamos semanalmente, até Abril, no INATEL (Centro de Férias) de Vila Nova de Cerveira. Bem hajam todas as pessoas que na nossa terra dão apoio ao folclore, à cultura e aos costumes do nosso povo. Destacamos o nosso presidente da Autarquia e toda a sua equipa que dão o apoio possível a todos os grupos do concelho, a todos por igual, a todos nós que por essas terras fora e estrangeiro damos mais dignidade ao nosso concelho sem desanimar, pois todos sabemos que se trabalha por carolice e gosto. Damos parabéns à forma como o INATEL tem realizado cursos como, por exemplo, tocadores de concertina, pois felizmente agora já existem vários tocadores jovens. Nós temos três. Em anos atrás podiam-se contar pelos dedos de uma mão os tocadores em Vila Nova de Cerveira. Parabéns, pois, ao INATEL.

Com os nossos sinceros cumprimentos, o nosso muito obrigado.

Breve enviaremos programa do Festival do Alto Minho.

A Bem do Folclore.

O Presidente,
António Gonçalves Fernandes
(Reboreda)

VIVA OS TROLHAS

Boa tarde, meus senhores,
Somos do grupo trolha
Que, apesar de inferiores,
Quebramos a lei da rolha.

Somos destemidos e valentes
E metemos mão à obra
Apesar de criticados por gentes
Que já aqui está de sobra.

Por sermos pouco elegantes
Podem até achar-nos fúteis
Mas não somos cagantes
Como por aí alguns inúteis.

Todos sabem que a picareta
Faz parte da nossa mala
Mas preferimos a marreta
Que com essa ninguém nos cala.

Somos bons na empreitada
A nossa vida é construir
Ao contrário dos que fazem nada
A não ser só destruir.

Trabalhamos todo o dia
Nesta profissão de artista
Ainda esperamos por um guia
Que não seja vigarista.

O CDC é a alma
Cérebro e coração
Deus queira que venha a calma
E nos dê novo te...

Numa pitoresca Vila do Alto Minho habitada por irreduzíveis trolhas, eis que aconteceu o insólito.

Contudo, para um bom observador como o leitor, o que se passou não constituiu nenhuma surpresa de maior.

De facto, já algum tempo que era visível um certo mau estar, bem patente nas últimas obras efectuadas onde se assumiram compromissos de "empreitadas" maiores que a capacidade de realização e a ruptura foi inevitável.

Deixaram-se de cumprir os prazos de pagamento aos fornecedores, as dívidas começaram a avolumar, os bancos a apertar, as reclamações a inundar e apareceu a angústia típica dos guarda redes no momento do pénalti.

O homem do leme há muito que tinha abandonado o barco e tudo indicava que se estava a caminhar para o fim.

Gente habituada a lides difíceis, os nossos heróis uniram-se e decidiram atacar a crise.

Para uns havia que apostar mais nos alicerces, isto é, a base de qualquer construção que se queira sólida e duradoura, outros, mais radicais, apontavam para um despedimento em massa, abrir falência e começar uma nova empresa, mas o bom senso imperou.

Fizeram o levantamento do existente e transpuseram-no para o papel em forma de projecto, para melhor poderem avaliar as possibilidades de uma reconstrução mais realista, adaptada às necessidades e possibilidades da época. Analisados os prós e contras dentro desse contexto chegaram à conclusão que o sonho, uma constante da vida, tinha pernas para andar, apesar dos velhos caboucos enredarem um pouco a sua tarefa de trolhas.

Destemidos e determinados, elaboraram o projecto definitivo e apresentaram-no às instâncias competentes para apreciação e aprovação.

O êxito foi total: pese embora o receio, o plano foi vivamente aplaudido e abençoado.

Depois, com as mãos calejadas por picaretas e marretas e com a bandeira verde e amarela em riste, cores da sua terra, deitaram mãos à obra.

Estenderam o projecto, balizaram as ideias, tiraram os níveis, prepararam o terreno, abriram valas para construir os alicerces, afinaram as máquinas e ferramentas... a salvação ainda era possível.

Resta agora aos operários e accionistas darem um pouco mais de si e tudo se edificará.

CORTESHUMOR
(Cerveira)

Carta ao Director

Ex.mo Senhor
J. Lopes Gonçalves
Director do Jornal Cerveira Nova

Mais uma vez tenho o prazer de o cumprimentar, enviando-lhe os meus votos de boa saúde. Aproveito esta oportunidade, visto não a ter tido em tempo útil, para o felicitar e através de V. Ex.a felicitar também todos os funcionários que fazem parte da equipa do Jornal (Cerveira Nova), pelos trinta e dois anos que em 5/11/2002 festejaram e dos quais o povo dessa maravilhosa vila deve ter o maior orgulho. Os meus sinceros parabéns pois.

Sinto-me já um colaborador do Jornal (Cerveira Nova) do qual é mui digno director, não só pelos seus editoriais que me parecem óptimos, mas, também, pela honra que me deu ao incluir as poesias que lhe enviei em edições do seu prestigiado jornal e, como já disse, me sinto um seu colaborador (se me permite o termo) envio uma poesia alusiva ao decrépito mundo em que vivemos, incluindo o nosso País actualmente vivendo escandalosas deturpações de vária ordem difíceis de compreender. Informo também que estou a escrever uma nova poesia alusiva à Páscoa cujo tema se baseia na vida, morte e ressurreição de Cristo: sexta-feira de paixão, sábado de aleluia e domingo de Páscoa. Esta me parece relevante dado que o povo respeita muito a religiosidade desta data, e logo que esteja concluída tenho muito prazer em lha enviar para ser transcrita na data compatível se assim o entender.

Devo confessar a V. Ex.a que tenho um grande desejo de o conhecer pessoalmente, o que farei logo que me seja possível visitar essa maravilhosa região, desejo que este ano não posso concretizar, mas que anseio poder fazer no próximo ano, altura que aproveitarei para o cumprimentar pessoalmente.

Creia-me um atento colaborador com respeito e amizade inteiramente ao seu dispor.

Manuel José da Cunha Viegas
(Lisboa)

Espaço Desportivo

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

24ª JORNADA RESULTADOS

Vila Pouca, 1 - Sandinenses, 3
Terras Bouro, 1 - Joane, 3
Valdevez, 2 - Bragança, 3
Maria Fonte, 3 - Vilaverdense, 3
Valenciano, 1 - Monção, 1
Marinhas, 3 - Montalegre, 0
Valpaços, 0 - Amares, 0
Ronfe, 0 - Águias Graça, 0
Mirandela, 5 - Cerveira, 1

25ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 1 - Vila Pouca, 0
Sandinenses, 1 - Terras Bouro, 0
Joane, 1 - Valdevez, 2
Bragança, 2 - Maria Fonte, 1
Vilaverdense, 2 - Valenciano, 0
Monção, 1 - Marinhas, 2
Montalegre, 2 - Valpaços, 1
Amares, 2 - Ronfe, 0
Águias Graça, 2 - Mirandela, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Bragança	56
2º - Atl. Valdevez	51
3º - Joane	48
4º - Vilaverdense	45
5º - Sandinenses	43
6º - Monção	38
7º - Maria da Fonte	37
8º - Valenciano	36
9º - Mirandela	33
10º - Amares	31
11º - Terras de Bouro	27
12º - Juv. Ronfe	27
13º - Montalegre	26
14º - Vila Pouca	26
15º - Marinhas	26
16º - Cerveira	25
17º - Valpaços	24
18º - Águias Graça	22

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES

16ª JORNADA RESULTADOS

Anha, 4 - Valenciano, 2
Cerveira, 2 - Darquense, 6
Valdevez, 4 - Anc. Praia, 3
Melgacense, 1 - Barroselas, 3
Ponte Barca, 0 - Qt. Oliveira, 8
Lanhese, 3 - Vit. Piães, 1

17ª JORNADA RESULTADOS

Valenciano, 2 - Cerveira, 2
Darquense, 2 - Valdevez, 2
Anc. Praia, 4 - Melgacense, 0
Barroselas, 11 - Ponte Barca, 1
Qt. Oliveira, 8 - Lanhese, 2
Vit. Piães, 2 - Limianos, 2

CLASSIFICAÇÃO.

1º - Os Limianos	35
2º - Quinta Oliveira	34
3º - Barroselas	34
4º - Âncora Praia	31
5º - Valenciano	29
6º - Valdevez	28
7º - Darquense	20
8º - Cerveira	18
9º - Anha	15
10º - Lanhese	14
11º - Melgacense	13
12º - Vitorino Piães	11
13º - Ponte da Barca	8

ESTAMOS NA INTERNET VISITE-NOS EM www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA CUSTO ASSINATURA €12,50 / ANO

CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS

20ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 5 - Vila Franca, 0
Vianense A, 2 - Paçô, 0
Darquense, 2 - Courense, 0
Qt. Oliveira, 4 - Anc. Praia, 0
Torreenses, 3 - Melgacense, 2
Ponte Barca, 8 - Vianense B, 1
Luciano, 0 - Barroselas, 6
Valenciano, 2 - Vila Fria, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Vianense A	60
2º - Barroselas	52
3º - Ponte da Barca	48
4º - Cerveira	46
5º - Paçô	46
6º - Valenciano	37
7º - Quinta Oliveira	34
8º - Courense	28
9º - Vianense B	28
10º - Darquense	21
11º - Vila Fria	19
12º - Luciano	12
13º - Torreenses	10
14º - Melgacense	10
15º - Anc. Praia	9
16º - Vila Franca	5

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS

20ª JORNADA RESULTADOS

Barroselas, 2 - Valenciano, 2
Lanhese, 1 - Luciano, 0
Vit. Piães, 4 - Ponte Barca, 0
Areosense, 0 - Qt. Oliveira, 4
Vila Fria, 3 - Darquense, 3
Adecas, 2 - Vianense, 1
Grecudega, 3 - Cerveira, 2
Caminha, 3 - Deocriste, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Quinta Oliveira	51
2º - Cerveira	48
3º - Valenciano	44
4º - Barroselas	40
5º - Vianense	40
6º - Grecudeca	37
7º - Adecas	33
8º - Vit. Piães	31
9º - Caminha	29
10º - Darquense	28
11º - Ponte Barca	22
12º - Vila Fria	15
13º - Luciano	15
14º - Areosense	10
15º - Lanhese	8
16º - Deocriste	0

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

21ª JORNADA RESULTADOS

Ambos Rios, 1 - Ancoreense, 1
Caminha, 0 - Castanheira, 1
Moreira, 1 - Ág. Souto, 2
Fachense, 4 - Neiva, 2
Vit. Donas, 3 - Vila Fria, 3
Bertiandos, 0 - Cabaços, 2
Formariz, 1 - Chafé, 0
Soutelense, 2 - Nogueirense, 1

22ª JORNADA RESULTADOS

Castanheira, 3 - Ancoreense, 1
Ág. Souto, 2 - Caminha, 4
Neiva, 1 - Moreira, 1
Vila Fria, 3 - Fachense, 1
Cabaços, 0 - Vit. Donas, 3
Chafé, 4 - Bertiandos, 1
Nogueirense, 1 - Formariz, 4
Soutelense, 1 - Ambos Rios, 3

CLASSIFICAÇÃO

1º - Chafé	58
2º - Formariz	53
3º - Vit. Donas	47
4º - Ancoreense	42
5º - Ambos Rios	39
6º - Vila Fria	37
7º - Castanheira	31
8º - Fachense	28
9º - Águias Souto	26
10º - Neiva	22
11º - Bertiandos	21
12º - Caminha	21
13º - Cabaços	18
14º - Soutelense	16
15º - Moreira	15
16º - Nogueirense	15

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

19ª JORNADA RESULTADOS

Correlhã, 2 - Darquense, 1
Campos, 1 - Courense, 1
Paçô, 2 - Neves, 3
Raianos, 0 - Limianos, 2
Alvarães, 0 - Ponte Barca, 2
Castelense, 3 - Távora, 4
Vit. Piães, 3 - Melgacense, 3

20ª JORNADA RESULTADOS

Courense, 4 - Darquense, 1
Neves, 2 - Campos, 1
Limianos, 4 - Paçô, 0
Ponte Barca, 3 - Raianos, 1
Távora, 3 - Alvarães, 2
Melgacense, 1 - Castelense, 1
Vit. Piães, 0 - Correlhã, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Os Limianos	42
2º - Ponte da Barca	41
3º - Neves	41
4º - Courense	37
5º - Correlhã	36
6º - Darquense	34
7º - Melgacense	34
8º - Campos	30
9º - Távora	22
10º - Castelense	18
11º - Vitorino Piães	15
12º - Raianos	15
13º - Paçô	14
14º - Alvarães	7

PROCURA EMPREGO? ANUNCIE, GRATUITAMENTE, NESTE QUINZENÁRIO

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA DA A. FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CAMPOS

Rui Manuel Sousa Esteves
30 dias de suspensão e multa de 30 €
Joel Alexandre Abreu Morais
3 Jogos de suspensão

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA

Miguel Pereira Lopes
2 Jogos de suspensão



AUTO RIO ALVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN



Telef. e Fax's: VALENÇA DO MINHO - 251 822 020
SEDE - LISBOA - 218 407 814
FILIAL - LISBOA - 218 492 206

ATLETISMO

Mais um campeão distrital da Associação Desportiva de Lovelhe

Luís Pereira em corta-mato (júnior)

No distrital de corta-mato, em Alvarães (Viana do Castelo), o atleta Luís Pereira, da Associação Desportiva de Lovelhe, classificou-se em primeiro lugar no escalão de juniores, o que o sagrou Campeão Distrital.

O mesmo atleta, passados alguns dias, também venceu o Cross do Vez, que teve realização nos Arcos de Valdevez.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

PAGAMENTO DOS PRÉMIOS DE ARBITRAGEM

Como é do conhecimento geral, nesta época desportiva deu-se por findo o hábito enraizado, nos Clubes nossos filiados, de se proceder nos finais dos jogos, normalmente ainda nos balneários dos Srs. Árbitros, ao pagamento do respectivo prémio de jogo que, como é sabido também, inclui a verba resultante ao reembolso de despesas feitas com a deslocação automóvel e alimentação, quando caso disso.

Nesta época foi adoptado o sistema de tal pagamento, por ser mais ético, passar a ter lugar na sede da A.F.V.C. até à sexta-feira seguinte, inclusive, ao jogo o que, relativamente a vários filiados, tem sido escrupulosamente cumprido.

Acontece, porém, que alguns outros filiados ou têm pago para além do prazo estabelecido ou, o que é bem mais grave, com considerável atraso, colocando em risco a estabilidade financeira dos cofres desta Associação que, para não prejudicar os Srs. Árbitros, se tem substituído aos Clubes nos pagamentos em falta.

Esta situação não é justa, nem pode continuar, como reconhecerão, tanto mais que não encontramos qualquer explicação para tais atrasos já que, anteriormente, pagavam no próprio dia do jogo!

Além do mais é uma falta de consideração por aqueles Clubes que cumprem e, também aqui, deve haver igualdade de tratamento entre todos os filiados.

No início da época foram estabelecidas penalidades para os incumpridores, mas verificamos que não estão a dar o resultado pretendido (a arrecadação, em tempo útil, das importâncias devidas à Associação), pelo

que, após esta comunicação, vamos rigorosamente cumprir o que a seguir se estabelece:

1.º - O pagamento das arbitragens deve ser feito directamente na Tesouraria desta AFVC, na semana seguinte à realização dos jogos.

2.º - Decorrido que seja o prazo acima indicado e sem que os recibos se mostrem pagos, poderão os Clubes ainda fazer a sua liquidação no prazo de dois dias, até às 18h30 horas, na Tesouraria da Associação de Futebol, mas com o agravamento de 25%.

3.º - Caso não seja paga a devida importância (multa e agravamento) dentro do segundo prazo, ficará o Clube impedido imediatamente e sem qualquer notificação, de participar em provas oficiais até que o pagamento seja efectuado, atribuindo-se a falta de comparência nos jogos que deixe de efectuar.

Tendo em atenção que alguns Clubes têm alegado formalismo, ou burocracia a mais, na modalidade adoptada, esta AFVC está receptiva a sugestões apresentadas no sentido de facilitar a "vida" aos Clubes para estes pagamentos os quais, por exemplo, podem ser feitos dentro dos prazos fixados por transferência bancária, dando conhecimento do facto, quer telefónico, quer por qualquer outro meio viável.

Certos da compreensão que nos levou a tomar estas medidas, na defesa integral da "igualdade entre todos os Clubes", subscrevemo-nos.

A Direcção da A.F.V.C.
Viana do Castelo, 2003.03.02